

Diagnóstico sorológico e molecular da doença de Chagas na Comunidade Quilombola de Furnas dos Dionísios, Jaraguari, Mato Grosso do Sul.

Gláucia Elisete Barbosa Marcon ^{1*}, Mariana Furquim da Silva Martins ³, Mariane Barroso Pereira ³, Adriana de Oliveira França², Maria Elizabeth Moraes Cavalheiros Dorval ², Eduardo de Castro Ferreira ¹, Cláudio Lúcio Rossi ³, Sílvia de Barros-Mazon ³, Sandra Cecília Botelho Costa ³.

1. Fiocruz Mato Grosso do Sul - Rua Gabriel Abrão, 92, Jardim ds Nações, cep 79.081-746, Campo Grande - MS; 2 . Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - Cidade Universitária, Caixa Postal 549. CEP 79070-900, Campo Grande, MS; 3. Unicamp - Faculdade de Ciências Médicas. Rua Tessália Vieira de Camargo, 126. Cidade Universitária Zeferino Vaz. CEP 13083-887 – Campinas, SP, Brasil

*Contato: gmarcon@fiocruz.br

Furnas dos Dionísios é uma comunidade Quilombola, localizada no município de Jaraguari, a 47 km de Campo Grande, Mato Grosso do Sul. Nessa localidade vivem aproximadamente 96 famílias, das quais mais de 90% são negras. Estudo realizado em 2011 encontrou um grau de infestação de triatomíneos em 20% das residências da comunidade, além da presença do *Trypanosoma cruzi* em 18% dos insetos capturados. Pesquisas na comunidade evidenciaram anticorpos anti-*T. cruzi* em 22,7% de cães testados. Em Mato Grosso do Sul, a prevalência da doença de Chagas (DC) em humanos é alóctone, devido à migração para a colonização. Para haver melhor entendimento do ciclo DC na região, realizamos o levantamento sorológico e o diagnóstico molecular dos casos na comunidade. Foram incluídas nessa pesquisa, 167 pessoas de todas as faixas etárias, que vivem em Furnas dos Dionísios. Cada integrante e/ ou o seu responsável assinou o TCLE, autorizado pelo CEP da UFMS. Após a coleta e processamento, as 167 amostras de soro foram submetidas à quimioluminescência e imunofluorescência indireta (IFI), para a detecção da presença de anticorpos anti-*T. cruzi*. Após a extração do DNA com *kit* comercial, foi realizada a NPCR de um fragmento do KDNA do parasito em 43 amostras, utilizando os iniciadores S35, S36 e S67, que gerou um produto de 330 pb. Dentre as 167 amostras testadas pelos testes imunológicos, apenas uma delas foi positiva. Das 43 amostras de DNA testadas pela NPCR para o KDNA, somente uma foi positiva, concordando com os resultados das sorologias. Considerando os testes sorológicos, os resultados demonstram que a frequência da doença de Chagas na comunidade é baixa (0,6%). Ainda estão sendo avaliadas outras amostras de DNA pela NPCR e também outros alvos. A melhoria nas moradias, aliadas à vigilância e controle de vetores realizados pelo município e estado, além da preservação de áreas naturais, contribuem para a baixa frequência da doença na região.

Palavras-chave: doença de Chagas, Quilombola, diagnóstico.

Apoio financeiro: FUNDECT -Fundação de apoio ao desenvolvimento do ensino, ciência e tecnologia do estado de Mato Grosso do Sul.